

AFINAL, QUE LÍNGUA É A NOSSA? PORTUGUESA, BRASILEIRA OU PORTUGUÊS BRASILEIRO?

André Valente (UERJ/CLUP)

Desde as considerações de José de Alencar sobre a existência de uma Língua Brasileira, passando por Mário de Andrade com a sua *Gramatiquinha da Fala Brasileira*, discute-se, no Brasil, se a Língua Portuguesa já se tornou Língua Brasileira. É inegável que o idioma de Camões se enriqueceu na “lusamérica latim em pó”. Com base no princípio de que as línguas evoluem, é compreensível a expectativa da transformação do Português em Brasileiro, como ocorreu com o Latim, na Ibéria, que passou a Português e Espanhol. Não obstante haver diferenças linguísticas, principalmente na pronúncia e no vocabulário, há os que ainda consideram que a língua é a mesma – portuguesa – entre os dois países. O principal argumento consiste na manutenção da maior parte da estrutura, do sistema, em seus subsistemas fonético, mórfico e sintático. Os que reconhecem a existência de uma língua Brasileira apontam a existência de culturas diferentes: a portuguesa e a brasileira, esta fruto da miscigenação. A argumentação baseia-se em estrutura silogística: língua é também expressão de cultura; a cultura é brasileira; logo, a língua também o é. Entre linguistas e professores de Português, vem-se destacando a 3ª posição: a da presença do Português Brasileiro, Português do Brasil ou Português Americano. Argumenta-se que a variação linguística está bem caracterizada na pronúncia, no vocabulário, em algumas construções sintáticas e na redução do quadro pronominal da fala espontânea brasileira. Se, cômputo geral, a base ainda é comum, não se pode ignorar a realidade da Língua Portuguesa no Brasil: vivemos uma fase de transição. Finalmente, não se pode deixar de levar em consideração o fato de que a língua oficial do Brasil, conforme a constituição de 1988, é a Língua Portuguesa, o que nos remete ao mundo lusófono com cerca de 230 milhões de falantes, em oito países, de quatro continentes. Diante de tal quadro, cabe refletir sobre as implicações didático-pedagógicas na descrição e no ensino da língua – qual seria? – no Brasil.